Fundamentos acústicos e técnicos do Sprechgesang e sua relação com as formas tradicionais de recitativo.

Raphael de Lima Puccini, Marcos Fernades Pupo Nogueira. Instituto de Artes, São Paulo, Bacharelado em Música – Habilitação em Composição com Ênfase em Composição Eletroacústica, rapha_puccini@hotmail.com, Bolsa FAPESP.

Palavras Chave: *Sprechgesang, recitativo, voz falada.*

Introdução

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o *Sprechgesang*, tipo de performance vocal frequentemente definida como intermediária entre a fala e o canto, tomando como foco seus parâmetros sonoros e vocais, bem como a inter-relação entre a parte vocal e as partes instrumentais dentro do contexto geral das estruturas musicais em que se inserem.

Material e Métodos

Com o intuito de realizar a articulação de conhecimento teórico que auxilie na delimitação do *Sprechgesang*, além do estudo de suas especificidades, o trabalho se fundamenta em análises e reflexões de cunho comparativo em relação a outros estilos semelhantes, sobretudo os recitativos em seus diferentes usos na ópera e demais estilos dramáticos da música ocidental. Os métodos empregados baseiam-se na revisão bibliográfica e na análise de peças características dos estilos estudados.

Resultados e Discussão

A observação da bibliografia específica sobre o *Sprechgesang* mostra a existência de diferentes linhas de pensamento que levam à criação de modelos distintos de *Sprechgesang*, variando entre uma maior proximidade da fala ou do canto. Da mesma maneira, como mostra Soder (2008), as perfórmances do *Sprechgesang* também oscilam dentro de uma gama variada de tipos de emissão vocal. Isto coloca em questão o papel da melodia notada para a parte vocal em peças em que o *Sprechgesang* é empregado, já que interpretações mais faladas tendem a ofuscar a percepção de alturas definidas, e, como consequência, relações harmônicas ou melódicas possivelmente presentes.

Os estudos analíticos conduzidos até o momento basearam-se em peças de *Pierrot lunaire*, obra composta em 1912 por Arnold Schoenberg. A análise dos agrupamentos harmônicos da peça *Der kranke Mond*, 7ª peça do ciclo, mostra uma consistente construção que envolve tanto a parte da flauta quanto a parte da voz. Observam-se também correlações melódicas que unem a parte vocal com as partes instrumentais na composição da estrutura canônica em *Parodie*. Já em *Mondestrunken*, há uma marcante presença de materiais motívicos na parte instrumental que se distanciam em parte dos materiais melódicos empregados na parte vocal, embora seja possível estabelecer relações de perfil melódico entre a voz e os instrumentos em alguns pontos. Esta variedade na construção das peças do ciclo abre caminho para a comparação com diferentes tipos de recitativo, considerando as inter-relações entre os materiais melódicos, rítmicos e harmônicos do acompanhamento instrumental e da melodia recitada.

Conclusões

As análises realizadas mostram uma maior dependência das alturas notadas para a parte vocal em Der kranke Mond em relação à organização harmônica da peça, bem como em *Parodie*, em relação à organização melódica. No caso de *Mondestrunken*, quanto à estruturação melódica, observa-se uma maior independência entre a parte vocal e as partes instrumentais, já que os materiais motívicos principais da peça, que são apresentados pelos instrumentos, não se encontram claramente presentes na parte vocal.

Agradecimentos

Agradecimento à FAPESP pelo auxílio fornecido para o desenvolvimento da pesquisa.

---

[1] Soder, A. *Sprechstimme in Arnold Schoenberg's Pierrot lunaire.* Lewinston, New York: The Edwin Mellen Press, **2008**, *vi, 120p.*